

BERNOULLI COLÉGIO E PRÉ-VESTIBULAR



http://www.colegiobernoulli.com.br/bernoulli_resolve/

História – Questão 01

Leia este trecho:

O monopólio do comércio da colônia, portanto, com todos os outros expedientes mesquinhos e malignos do sistema mercantilista, deprime a indústria de todos os outros países, mas principalmente a das colônias, sem que aumente, em nada — pelo contrário, diminui — a indústria do país em cujo benefício é adotado. Todos os sistemas, seja de preferência ou contenção, portanto, devem ser afastados, estabelecendo-se o simples e óbvio sistema de liberdade natural. Todo homem, desde que não viole as leis da justiça, fica perfeitamente livre de procurar atender a seus interesses, da forma que desejar, e colocar tanto a sua indústria como capital em concorrência com os de outros homens, ou ordem de homens.

SMITH, Adam. *A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas* [1776].

São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 124.

A partir da leitura desse trecho e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

1. **IDENTIFIQUE** a teoria econômica expressa nessa passagem.
2. **CHARACTERIZE** o contexto histórico, de fins do século XVIII, em que esse trecho foi escrito.
3. **EXPLIQUE** um dos princípios básicos da teoria econômica defendida nessa passagem.

RESOLUÇÃO:

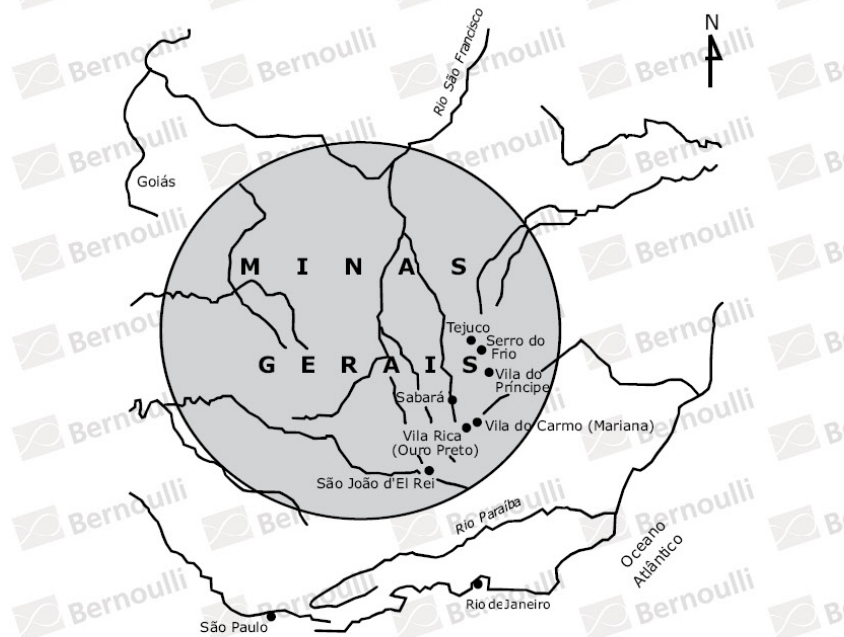
1. Liberalismo econômico, Liberalismo ou Fisiocracia.
2. O contexto histórico caracterizava-se pelo declínio do Antigo Regime, ascensão política da burguesia, advento da industrialização, derrocada do antigo sistema colonial, além do surgimento do Iluminismo, movimento filosófico que estava em sintonia com os valores capitalistas em afirmação.
3. O autor prega o livre cambismo, um dos princípios mais importantes do Liberalismo econômico. Nesse sentido, Adam Smith considerava que as restrições ao livre comércio, entre as quais estava incluído o exclusivo colonial, eram nocivas ao desenvolvimento dos povos. O progresso das Nações dependia da liberdade de suas forças produtivas e do livre comércio entre elas.

História – Questão 02

Durante a década de 1810, com a Corte Portuguesa no Rio de Janeiro, muitos estrangeiros vieram ao Brasil e elaboraram relatos sobre as populações que viviam no País.

Analise este mapa:

A região da mineração de ouro em Minas Gerais no século XVIII



LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart. *Early Latin America: a history of colonial Spanish America and Brazil*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983. p. 371. Adaptado.

Leia estes dois trechos de relatos de viajantes europeus sobre quilombos existentes no oeste de Minas Gerais, entre fins do século XVIII e início do século XIX:

TRECHO 1

[...] a região foi descoberta por negros que para ali fugiam de diversas partes da Província de Minas. Esses homens tornaram-se ousados e começaram a deixar seus esconderijos no mato e a levar intranquilidade aos fazendeiros vizinhos. Enviaram-se então soldados em sua perseguição, e a maioria foi capturada.

SAINT-HILAIRE, Auguste. *Viagem à Nascente do Rio São Francisco*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975. p. 129.

TRECHO 2

Anos atrás, ali onde se encontra a fazenda do Quilombo, formara-se uma pequena república de negros, escravos fugitivos. Ali passaram algum tempo em paz e felicidade, até que, descobertos, foram perseguidos de maneira cruel. Poucos escaparam vivos.

ESCHWEGE, Wilhem Ludwig von. *Brasil, Novo Mundo*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1996. p.103.

A partir da análise do mapa e da leitura dos dois trechos, bem como considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

1. **EXPLIQUE** o que representavam os quilombos para as autoridades e para os escravos na sociedade mineira.
2. **CITE um** motivo que contribuiu para a formação de quilombos na região oeste de Minas Gerais, no século XVIII.
3. **INDIQUE uma** diferença **fundamental** entre as interpretações sobre os quilombos feitas por Saint-Hilaire e por Eschwege.

RESOLUÇÃO:

1. Os quilombos eram, para os escravos, um reduto de liberdade, para onde se dirigiam quando fugiam das lavras ou das fazendas. Na História do Brasil, os quilombos foram a principal forma coletiva de resistência dos escravos. Para as autoridades, os quilombos representavam um foco de subversão dos cativos, fato que ameaçava a ordem escravista. Neste sentido, os quilombos deveriam ser combatidos e eliminados.
2. O oeste mineiro, nos setecentos, **apresentava-se como uma área com mais vazios demográficos**, e isso contribuía para o esconderijo dos redutos quilombolas. Ao mesmo tempo, a região ficava **relativamente próxima de áreas de passagem** (de Minas para Goiás e Mato Grosso), o que viabilizaria assaltos às tropas de passagem pela região, facilitando, assim, o abastecimento dos quilombos.
3. **Saint-Hilaire** vê os quilombos como locais geradores de instabilidade para a sociedade mineira e acusa os negros, considerados ousados, de se retirarem de seus esconderijos para gerar pânico, principalmente por meio de assaltos às tropas de passagem e às vilas próximas. Diante de tamanha ousadia, a repressão se fez necessária, resultando na morte da maioria. Já **Eschwege** descreve os quilombos muito mais como espaços de "paz e felicidade", atribuindo um caráter muito mais libertário que banditista para esses ambientes dos escravos fugitivos. Sua conclusão, diante disso, quase que numa proposta inversa à de Saint-Hilaire, é de afirmar que as perseguições dos senhores brancos e seus capitães-do-mato foram ações cruéis.

Observação: Importante salientar que fora pedida apenas uma diferença. No comentário acima, foram observadas pelo menos três diferenças.

História – Questão 03

Observe este cartaz comemorativo da Comuna de Paris:



Almanach de la Question Sociale, 1897. In: BOITO JR. A Comuna Republicana ou Comuna Operária? *Revista Espaço Acadêmico*, Brasil, 10 fev. 2011, p. 11.
Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/12530/6696>>.
Acesso em: 01 jun. 2011

A partir da análise desse cartaz e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

1. **DESCREVA** o contexto histórico que motivou a revolta que deu origem à Comuna de Paris, em 1871.
2. **CITE duas** medidas adotadas pelo governo constituído pela Comuna de Paris.
3. **EXPLIQUE como cada um dos dois** elementos representados no cartaz — a mulher e os dois homens — se relaciona com o contexto da Comuna de Paris.

RESOLUÇÃO:

- 1) A Comuna de Paris estourou em março de 1871, resultante, em grande parte, dos desdobramentos negativos da Guerra Franco-Prussiana para a população francesa. Os operários, influenciados pelo socialismo e pelo anarquismo, muitos deles membros da AIT (Internacional Comunista), já insatisfeitos com a exploração decorrente do avanço da Segunda Revolução Industrial no país, ficaram ainda mais revoltados com a derrota humilhante para a Prússia e a consequente mutilação do território nacional em função da entrega da Alsácia-Lorena aos vencedores. A insatisfação se fez ainda maior com a ascensão de um governo burguês após a abdicação do então Imperador Napoleão III, levando os *communards* a assaltar o governo parisiense, estabelecendo aquilo que foi considerado por muitos como a primeira experiência do operariado no poder.
- 2) Entre as medidas que poderiam ser citadas estão:
 - A entrega da direção das indústrias — muitas abandonadas em função da própria Guerra Franco-Prussiana — aos próprios operários.
 - A ampla reforma educacional, tomando o ensino laico, público, profissionalizante e obrigatório.
 - A dissolução do exército e criação de milícias operárias.
 - A decretação do salário dos funcionários públicos igual ao salário médio dos operários.
- 3) A mulher
A mulher, no imaginário político do século XIX, representava os valores legados pela Revolução Francesa, especialmente a Liberdade, a Igualdade, a Justiça, a Democracia, a República, entre outros. No cartaz da Comuna, salientam-se os discursos libertários e igualitários do movimento, que propunha o fim da opressão da classe operária explorada pela burguesia industrial.
Os homens
Eles representam a própria classe operária, celebrando, com os símbolos que carregam, a vitória da insurreição, que acabou se mostrando efêmera. Os traços do cartaz relembram também as ações populares durante as barricadas ocorridas na Revolução Francesa e nos movimentos revolucionários de 1830 e 1848.

História – Questão 04

Analise esta charge:

ATUALIDADE MATEMÁTICA E SEUS INTÉRPRETES



LAN. JORNAL DO BRASIL, 5 JUN. 1963. IN: MOTTA, Rodrigo P. Sá. *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 117. (Adaptado)

No início da década de 1960, o debate político sobre a implementação das Reformas de Base gerou uma forte mobilização e radicalização política no País.

A partir da análise dessa charge e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

1. **EXPLIQUE** em que consistia a proposta de Reformas de Base do Governo João Goulart.
2. **EXPLIQUE** o posicionamento de **cada uma** das lideranças políticas representadas na charge.

João Goulart:

Leonel Brizola:

Carlos Lacerda:

3. **CITE duas** manifestações contrárias ao Governo João Goulart que foram estimuladas pelas propostas de Reformas de Base.

Reação 1:

Reação 2:

RESOLUÇÃO:

1. As Reformas de Base, propostas por Jango, englobavam reformas administrativa, agrária, fiscal, urbana e universitária, além de defender a extensão do voto aos analfabetos e praças das Forças Armadas. Tais ações implicavam reformas estruturais no Brasil a fim de que pudesse ser alcançado um desenvolvimento com equilíbrio e justiça social. Nesse sentido, destacava-se a Reforma Agrária que visava assentar famílias sem terra e combater as profundas desigualdades que assolavam o campo.
2. De acordo com a charge, João Goulart recorria à articulação política para chegar às reformas. Nesse sentido, eram fundamentais a reforma ministerial e a reforma constitucional, cujo elemento importante era o retorno do País ao presidencialismo.

Leonel Brizola, conforme a charge, defendia uma ação radical para a realização das Reformas de Base, incluindo ações estatais de nacionalização das empresas estrangeiras estratégicas. Assim, na percepção das elites, Brizola era uma verdadeira ameaça esquerdista.

Carlos Lacerda, líder da UDN, principal partido de oposição e porta-voz dos latifundiários e do capital estrangeiro, condenava as Reformas de Base e pregava a alternativa golpista a fim de destituir o governo de João Goulart.

3. Reação 1: Forte oposição do Congresso e, especialmente da UDN, que deixou Jango no isolamento político.

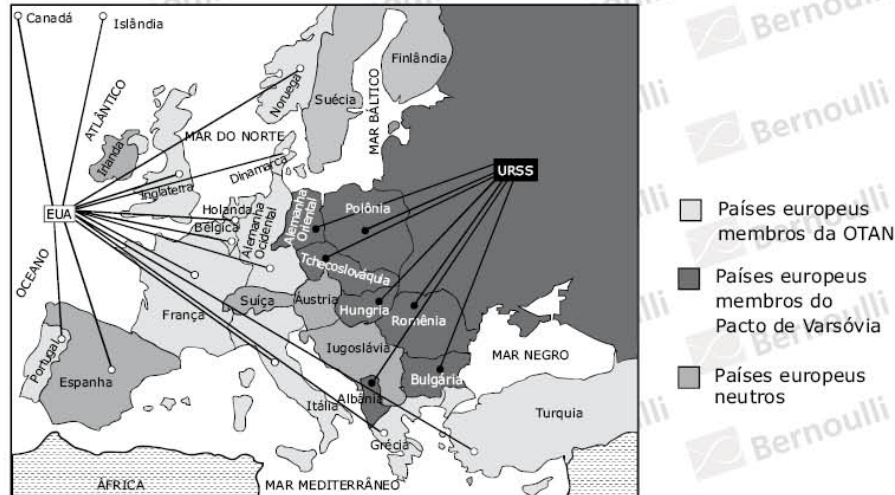
Reação 2: A Marcha da Família com Deus pela Liberdade.

História – Questão 05

Analise estes mapas:

MAPA 1

Distribuição das forças no confronto entre Estados Unidos e União Soviética



Disponível em: <<http://guerrafria1945.blogspot.com/2010/10/mapas-guerra-fria.html>>. Acesso em: 10 jun. 2011. Adaptado.

MAPA 2

Distribuição das usinas nucleares no mundo



Disponível em: <<http://www.sedentario.org/internet/mapa-das-usinas-nucleares-ao-redor-do-mundo-38575>>. Acesso em: 25 maio 2011. Adaptado.

Nos Mapas 1 e 2 estão representados dois contextos históricos que envolvem a produção de energia nuclear no século XX.

1. **CITE** esses **dois** contextos.

Contexto 1:

Contexto 2:

2. **EXPLIQUE** a produção de energia nuclear em **cada um** desses **dois** contextos históricos.

Contexto 1:

Contexto 2:

RESOLUÇÃO:

1. Contexto 1 — Corrida armamentista gerada pela Guerra Fria.

Contexto 2 — Crises mundiais do petróleo.

2. Contexto 1 — A bipolarização mundial gerada pela Guerra Fria provocou uma escalada militar. EUA e URSS iniciaram uma corrida armamentista que incluía a produção de armas nucleares a fim de protegerem suas áreas de influência. Assim, a produção de energia nuclear estava relacionada, principalmente, à questão militar.

Contexto 2 — No cenário final do século XX, as crises mundiais do petróleo estimularam a busca por soluções alternativas para a geração de energia. Nesse contexto, destaca-se maior investimento na construção de usinas nucleares para a geração de energia. Assim, a produção de energia nuclear estava direcionada às finalidades pacíficas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

